

Iniciou-se no dia 01 de setembro de 2010, às 9h30min, no auditório do Instituto Federal de Brasília, Taguatinga, DF. A prof^a Maria Clara Kaschny Schneider (IFSC) deu boas vindas aos participantes da 9ª Reunião do forpog. Após as apresentações dos membros do fórum presentes, Adilson José Hansel (IFFarroupilha), Adriano Breunig (IFMT), Alan Carlos Rocha (IFRS), Alvaro José de Oliveira (IFAL), Ana Mena Barreto Bastos (IFAM), Artur Moret (IFRO), Augusto Cesar dos Santos (IFTO), Carlos Alberto Alves de Oliveira (IF TriânguloMG), Charles Bernardo Boteri (IF NorteMG), Cícero Antonio de Souza Araújo (IFSertãoPE), Daygles Maria Ferreira Souza (IFRR), Francisco Luiz Gomes Lopes (IFS), Hélio H. Simiema (IFPR), Jackellyne Georgia Dutra e Silva Leite (IFMA), João S.S. Sousa (IFSP), Luis Pedro de Melo Plese (IFAC), Luiz Nacamura Junior (UTFPR), Lydia Muzzi (IFMG), Maria Angélica P.N.Pizani (IFPR), Maria Elizabeth Rodrigues (IFSudesteMG), Neide da Fonseca Parracho (CPII), Otávio Fernandes Lima Rocha (IFPA), Rose Meire R.R. Macedo (IFAP), Ruberley R. de Sousa (IFG), Sofia Suely F. Brandão (IFPE), Wilson Conciani (IFB). deu a palavra ao prof. Elcio Antonio Paim, que saudou os participantes. Logo após, a palavra foi dada ao Prof. Luiz Caldas. Iniciou a sua fala dando as boas vindas aos participantes. Fez uma avaliação sobre a conjuntura dos Institutos. A avaliação abordou o Plano de Metas e observou os parâmetros desse instrumento. Salientou sobre o papel dos Institutos na área da pesquisa e na inexistência de parâmetros da produção de pesquisa. Apresentou os resultados do GT PIQDTEC que alterou o perfil de entrada de qualificação de mestrado para doutorado. Este programa está firmada em dois pilares: a) a qualificação do corpo docente de da Rede de IF's e b) Conferir a expertise na área de produção na pesquisa. Esta ação fortalece a estratégia de fortalecimento da rede, que é uma ação antiga e comum usada no conjunto da Educação Profissional. O papel dos IF's requalificar a população dos que está fora do processo e fortalecer a rede atuando na formação de áreas em rede entre os Institutos para a formação de pós-graduação. Após o termino das apresentações, iniciou-se os debates: O prof. Marcos Tadeu Couto iniciou com as perguntas sobre o tema: O plano de qualificação PIQDTEC X a portaria do MCT liberando os servidores públicos? Salientou que o Prof. Aragão, presidente do CNPq está sensível com os IF's. A CAPES possui uma forma que avalia, e que não está regulada na forma escrita, que está estruturada no formato da Universidade. Ações de interação política que nesse momento é importante. O Prof. Luiz Caldas respondeu a indagação comentando que os IF's precisam agir politicamente na construção de regras e parâmetros para a avaliação na CAPES. A Prof^a DAYGLES indaga sobre a saída do Aléssio para o IFB e quem ficou responsável pelos recursos do NIT? O prof. Luiz Caldas responde que em abril ficou indicado que a Sra. Sonia Costa ficou responsável. O ambiente no MEC é parecido e que a Sra. Sonia Costa está envolvida na implantação no CERTIFIC. Solicitou o encaminhamento para alteração de execução de orçamento. E ressaltou que a devolução de recursos está sendo reintegrada no ano seguinte sempre. Uma parte deste recurso permite o uso medida provisória e indica que tem que está prevista no PPI nas políticas de investimentos. Há possibilidade de alteração do PDI e PPI. A prof^a Carla, IFB, pergunta sobre bolsas do PQIDtec e existe uma adequação na oferta das bolsas para os novos professores? Tendo a resposta do Professor; "as regras do estágio probatório inibe a concessão de bolsas para estes professores". A Prof^a Elizabeth, IFSMG, solicita a informação se existe a possibilidade de inclusão de novas demandas de bolsas? Luiz Caldas responde que o PIQDTEC possui tempo de vida curta. Não há mais tempo para trabalhar. Agradeceu a oportunidade e salientou que se sente a vontade neste fórum. Maria Clara (IFSC) conduziu dando avisos sobre esta reunião e solicitou apresentação dos Pró-reitores presentes. Apresentação sobre o planejamento do SETEC/CONIF/FORPOG.

Na apresentação houve indagação do Prof. Adriano (IFMT) sobre bolsas de IC e agradeceu a rede pelas respostas. A prof^a Maria Clara (IFSC) respondeu que foi solicitada ao FORPLAN a inclusão de recursos para a pesquisa e, que estão trabalhando nesta solicitação. Há uma grande demanda de qualificação: cerca de 10% dos docentes, na rede, são doutores; 40% são mestres. As ações estão inseridas nos eslaides. Mestrado em rede. O GT está focado na qualificação. Inovação: apoio financeiro e existem algumas dificuldades. Foi assinado um convênio com o INPI. Os NIT's vão funcionar através das fundações? A proposta de capacitação, em Propriedade Intelectual e Registro de patentes, estão adiantados com o convênio com o INPI. **Minter e Dinter:** via haver uma modificação e o Prof Thalmó (IFES) observou que há a necessidade de uma contrapartida como, por exemplo, o pagamento do Coordenador, dos IF's para a reedição do programa, segundo a CAPES. Na reunião com o Prof. Emílio da Capes, foi proposto a inclusão de recursos de taxa de bancada para a instituição do professor/estudante e de custeio para a mesma instituição para garantir a criação do ambiente de pesquisa no campus de origem. O prof. Alan (IFRS) solicitou a explicação sobre a impossibilidade da capacitação de docentes com cargo de Função Gratificada ou Cargo de Direção. O grupo debateu que não existe legislação sobre esta situação. **Agências de Fomento** - A agenda sobre esta demanda, amanhã dia 02 de set, o responsável de ações comunitárias do MCT estará presente ao FORPOG. **Atividades ensino pesquisa e extensão** - GT em andamento. O grupo apresentou várias perguntas sobre as ações existentes, hoje, nos institutos: carga horária docente, avaliação da CAPES, plano de qualificação da rede. Prof Concianni (IFB) perguntou sobre a importância de contabilização da produção e indicadores das atividades e publicações dos Institutos. A importância da rede há uma intenção de cooperação com o MEC para a certificação da linha de produção. **Palestra do CNPq e Câmara de Pesquisa do CONIF** - Professora convidada Wrana Panizzi - Agradeceu, inicialmente, o trabalho e contribuição na fundamentação dos dados e indicativos para a justificativa de aumento de cota do número de bolsas PIBITI, deste Fórum. Sua apresentação mostrou os marcos históricos da ciência no Brasil. Avanço e evolução das bolsas para fomentar a valorização do ensino. Desafios de C&T&I. Pontos para debates e reflexão. Professor Aléssio Trindade Barros (Reitor IFB) - Avaliação da reprodução dos conceitos de ciências e de como se faz a mudança a partir da interação do conjunto da ciência e não somente dos pares. A Prof^a Wrana observa que há um poder corporativo e conservador nos comitês técnicos. As mudanças são difíceis de mudar. Há necessidade de redigir um documento para os diversos setores para sensibilizar os vários órgãos. Neste momento houve a inscrição de perguntas à mesa: Professora Maria Clara (IFSC) - Avaliação sobre as dificuldades do acesso aos programas do CNPq e bolsas ICJ. Thalmó (IFES) - Sobre a abertura de novas cotas de bolsas para o Stricto sensu. Wrana. A lista esta pronta. Haverá uma nova chamada para novas cotas. Concianni (IFB) - Mudanças nos processos de entrada. Adriana (IFB) - Bolsas para ICJ. Marcos Tadeu (IFRJ) - Criação e valorização do programa de IC técnico. Wrana - Há um trabalho ocorrendo de preparação das políticas. Otávio (IFPA) - criação de um fundo setorial para os mestrados profissionais. Wrana - A concepção da idéia dos mestrados profissionais está mudando na academia e acha difícil alterar o fomento das bolsas sobre esta modalidade de Stricto sensu. A Prof^a Wrana agradeceu mais uma vez a oportunidade de falar para os Pró-reitores mdos IF's. **Professor Aléssio T. Barros** - Diagnóstico da rede na área de pesquisa. O trabalho do CONIF está pautado na criação de um planejamento estratégico e todo o trabalho na constituição do trabalho na CAPES deve ser neste sentido, com a criação de um planejamento discutido num âmbito maior para que numa possível mudança um de governo haja um documento garantindo e bancando o projeto até o fim.

Aliar as demandas para criar um plano de qualificação. **Professor Cícero (IFSertãoPE)** - Apresentação do GT Mestrado em Rede. Foram indicados os Institutos que não apresentaram os resultados. Foi solicitado que este IF's façam suas demandas e os demais preencham as demandas gerais. Foi definido que serão enviadas as tabelas de produção científica por áreas, em datas diferentes. Fora apresentado todos os resultados pesquisa. Foi constatado que as áreas de concentração de maior número de doutores estão na área de engenharia. **Segundo dia – 02 de setembro de 2010 Apresentação da Secretaria de Inclusão Social do MCT - SECIS – Sr. Roosevelt Tomé** Foi iniciado às 9h30min. Houve distribuição de material de divulgação do MCT. **Difusão e popularização da Ciência.** O MCT apresentou as formas e caminhos na difusão do conhecimento. Olimpíada de Matemática do ensino público. Centro de Ciências. **Tecnologias para o Desenvolvimento Social - Linhas de Ação** - APL, CVT, Extensão Tecnológica, Tecnologia Sustentável, Tecnologia Assistiva, Inclusão digital/Casa Brasil, Segurança Alimentar e Nutricional. O vídeo, sobre a atividade de qualificação através dos CVT's em Nova Friburgo-RJ, mostrou esta ação com forma de inclusão ao mundo trabalho. Neste caso há um trabalho utilizando o APL para desenvolver a indústria de Nova Friburgo-RJ. **SECIS** Programa de interação com as instituições de ensino público Alessio Barros – Agradeceu ao Secretário. Salientou sobre a interação entre os Institutos e MCT, para o trabalho conjunto através de CVT's. Os projetos de aplicabilidades e pesquisas básicas não encontram nos comitês científicos critérios de avaliação? **Sr. Roosevelt Tomé** - O MCT também encontra dificuldades neste CTC e o MCT está a disposição para interagir neste sentido com os IF's. **Hélio IFF-** Testemunhou a sua participação na formação do personagem do vídeo do MCT apresentado nesta reunião. E da importância dos institutos na formação dos cidadãos na região de atuação. **Sr. Roosevelt Tomé** . Agradeceu o testemunho. **Maria Angélica IFPR** – Acesso aos Projetos se faz como? **Sr. Roosevelt Tomé** - 7% do orçamento são ordinários e o restante é de emenda parlamentar. Os projetos têm que ter planejamento e capacidades de médio e longo prazo. O projeto deve ser, ao longo prazo, sustentável. Apresentação de projeto aliando um parlamentar, a SECIS e o Instituto. **João Sinohara IFSP** – Perguntou sobre as demanda de Centros de Ciência. A participação dos Institutos na Semana de Ciência e Tecnologia. **Sr. Roosevelt Tomé.** O MCT tem programas para a participação e criar demandas para o MCT sobre estes museus. Se possível a interação com o MEC. Criar uma parceria, através do MEC, para fomentar a extensão, a pesquisa nos institutos. **Marcos Tadeu Couto, IFRJ** – Indagou sobre a qualificação dos catadores de alimentos no CEASA. Como se financia? **Sr. Roosevelt Tomé.** Existe uma política nacional de resíduos sólidos. Existe projetos já financiados para este movimento. **Maria Clara (IFSC)** – Os institutos possuem 100 anos e muitos equipamentos não utilizados para a criação de museus. Como se pode criar fomento de ações dos IF's. **Adriana, IFB** - O uso dos recursos do fundo setorial da Amazônia pode ser gerido pelo IFB? **Sr. Roosevelt Tomé:** Pode e deve ser usada. **Conciani, IFB** – Projeto em fitoterápicos entre IFB/MCT: Como o senhor mostrou a divulgação da ciência na sua apresentação, o processo extencionista não é importante? **Sr. Roosevelt Tomé** - “Preciso corrigir”. A tecnologia potencializa a ação social. E o MCT age para manter a sustentabilidade da região. Agregar valor no processo produtivo e manter o processo produtivo. **Carlos Henrique IFAL** - Lei de resíduos sólidos. Como o MCT propõem políticas para ajudar à população na educação? **Sr. Roosevelt Tomé:** O MCT cedeu recursos, através de Emenda Parlamentar, a uma ONG de Projeto Cerrado. Este projeto é ligado à educação da região, nas escolas, para a propagação do processo educacional. Observatório dos Resíduos Sólidos - UnB. “O impossível é Deus pecar” Luiz Inácio Lula da Silva **Prof. Juliato – SETEC** – Apresentação Grupo de Avaliação

e Demandas - GAD Está ligado à RENAPI, que vai ser homologada por portaria este ano. O trabalho é co-gerido pela SETEC, pelas Câmaras de ensino, pesquisa e extensão do CONIF e dos Fóruns de Ensino, pesquisa e extensão. O GT SIGA EDU é composto por representantes da SETEC, CONIF, RENAPI e Fóruns. Premissas para implantação: todos são parceiros, consciência de parceria, apoio dos reitores e DTI dos institutos, processo de implantação e avaliação. Estrutura básica colaborativa do SIGA. Houve uma evolução desta estrutura para facilitar e melhorar as etapas de implantação e treinamento do SIGA. O CONIF é o responsável pela responsabilidade de implantação de funcionalidades no SIGA, através dos Coordenadores dos Fóruns. Metodologia de Avaliação de Demandas. Módulo SIGA EDU fique com o FORPOG, FDE, FORPROEXT e FORCAMPO; Módulo Biblioteca fica com o FORPOG, FDE, FORPLAN. Módulo Observatório FORPOG, FDE, FDI e FORPROEXT. O Forpog precisa de três representantes para participar nos três GAD's. **Apresentação NIT Prof. Otávio Rocha (IFPA) - O PROF.Otávio (IFPA) apresentou o resultado do GT NIT, as diretrizes para a implantação de NIT. Encaminhamentos:**

1. Apresentação ao CONIF para o dia 15 e 16 de setembro de 2010 o trabalho de GT MESTRADO em rede pelo Prof. Cícero;
2. Enviar o DOC EDUCAÇÃO até dia 10 de setembro;
3. Enviar o DOC Engenharia 23 de setembro;
4. Publicações e periódicos – Reunião do grupo de trabalho para definir as estratégias de ação. A partir disso, busca uma linha de fomento. Finalizar a coleta de dados.
5. Semana Científica do Centro-oeste, na semana do MCT; Semana Científica do Sul em 29/11/2010; Conepi novembro;
6. SENITIF Os IF's SUL se propuseram a realizar em maio de 2011. Enviar trabalhos do PIBITI;
7. Reunião do Fórum no CONEPI Maceió;
8. Encaminhamento para eleição para coordenador do Forpog no dia 17 de novembro para a
9. GT Planejamento Reunião do grupo para organizar todos os documentos dia 23 e 24 de setembro de 2010 e preparar o documento base para a reunião do CONIF;
10. GT Intercâmbio – Não houve avanço, mas há áreas de encaminhadas como o convênio da França e Canadá;
11. Redigir ofícios para o CNPq e MCT solicitando ações de fomento e bolsas para as áreas de ensino técnico, através do Conif;
12. Redigir um ofício para a CAPES para a reestruturação do PIQDTEC, MINTER/DINTER e Professor Visitante Sênior;
13. Tratar a criação de linha financiamento de ações ligadas aos IF's demandadas pela SETEC/MCT;
14. Representante do SIGA EDU o Prof. Marcos Tadeu Couto é representante provisório para este evento de 14 de setembro.

Às 17h não havendo mais nada a se tratar, a reunião foi encerrada. Esta ata segue lavrada por mim, Marcos Tadeu Couto, e pelos demais presentes. Brasília, 02 de setembro de 2010.

Maria Clara Kaschny Schneider (IFSC) Coordenadora

Marcos Tadeu Couto (IFRJ) Secretário

Adilson José Hansel (IFFarroupilha)

Adriano Breunig (IFMT)

Alan Carlos Rocha (IFRS)

Alvaro José de Oliveira (IFAL)

Ana Mena Barreto Bastos (IFAM)

Artur Moret (IFRO)

Augusto Cesar dos Santos (IFTO)

Carlos Alberto Alves de Oliveira (IF TriânguloMG)

Charles Bernardo Boteri (IF NorteMG)

Cícero Antonio de Souza Araújo (IFSertãoPE)

Daygles Maria Ferreira Souza (IFRR)

Francisco Luiz Gomes Lopes (IFS)

Hélio H. Simiema (IFPR)

Jackellyne Georgia Dutra e Silva Leite (IFMA)

João S.S. Sousa (IFSP)

Luis Pedro de Melo Plese (IFAC)

Luiz Nacamura Junior (UTFPR)

Lydia Muzzi (IFMG)

Maria Angélica P.N.Pizani (IFPR)

Maria Elizabeth Rodrigues (IFSudesteMG)

Neide da Fonseca Parracho (CPII)

Otávio Fernandes Lima Rocha (IFPA)

Rose Meire R.R. Macedo (IFAP)

Ruberley R. de Sousa (IFG)

Sofia Suely F. Brandão (IFPE)

Wilson Conciani (IFB)